

Projeto Ceilândia: nova cidade surgirá

(Da Sucursal) - Investimentos da ordem de Cr\$ 246.328.231,01 para obras de infra-estrutura (água potável, esgoto, galeria de águas pluviais, pavimentação e iluminação pública) e de Cr\$ 63.161.000,00 para equipamentos comunitários (hospital, salas de aula, centro social, centros de recreação e esportes, delegacias de polícia, etc.), além da construção de 20 mil unidades habitacionais, estão previstos no "projeto Ceilândia".

O plano, elaborado pelo Governo do Distrito Federal, com a participação predominante da Secretaria dos Serviços Sociais e considerado como prioritário pela própria Presidência da República, encontra-se presentemente em estudos no Ministério do Interior, já que grande parte de sua execução dependerá de recursos financeiros a serem fornecidos pelo Banco Nacional de Habitação.

ÁGUA POTÁVEL

O primeiro problema focalizado no referido plano é o da água potável, figurando a CAESB como órgão responsável. O custo do projeto

está orçado em Cr\$ 22.779.999,95, estando previsto para 21 meses o prazo de sua execução.

"Admitindo para a Ceilândia o mesmo índice populacional de Taguatinga - diz o estudo - a população futura (população de projeto) será de 166.308 habitantes. Para o atendimento dessa população, o abastecimento será feito a partir do sistema do Rio Descoberto, através da estação de tratamento a ser construída na parte norte.

Entretanto, esse sistema só estará em funcionamento em dezembro de 1976.

Visando a atender, em caráter precário, a população da Ceilândia, a CAESB constituiu uma rede provisória de distribuição de água, em tubos PVC. Através dessa providência é feito o abastecimento da população por meio de torneiras públicas. Esta rede é alimentada pelo sistema atual de abastecimento de Taguatinga (Córrego dos Currais e Ribeirão dos Pedras).

Com a execução deste projeto a CAESB reforçará a adutora atualmente em carga, ampliando a capacidade de distribuição, até que

sejam concluídas as obras do sistema do Rio Descoberto, a população da Ceilândia poderá contar com abastecimento de água nas residências, tão logo seja implantada a rede de distribuição assegurada pelo projeto.

ESGOTO SANITARIO

O custo do projeto é de Cr\$ 87.639.934,06 e seu prazo de execução é de 19 meses. Engloba ele todo o sistema, desde os coletores da Ceilândia até o trecho dos interceptores e emissários, referentes aos setores "J", "L" e "M" norte de Taguatinga, de modo a possibilitar a entrada em carga da rede de esgotos sanitários da Ceilândia, destinando-se as águas residuais através do sistema de coletores de Taguatinga, opção esta adotada em vista da economia de escala que daí ocorrerá.

ÁGUAS PLUVIAIS

O custo do projeto é de Cr\$ 96.908.297,00 e seu prazo de execução, que competirá à Novacap, é de 21 meses.

Por este projeto serão construídas todas as galerias de lançamento previstas para a Ceilândia, enquanto que as redes coletoras somente serão implantadas nas ruas a serem pavimentadas, de forma a possibilitar a entrada imediata em carga. A implantação dos ramais previstos para as ruas internas, as quais não serão agora pavimentadas, ficarão para uma segunda etapa, quando da pavimentação das mesmas.

PAVIMENTAÇÃO

Competirá também, à Novacap, que deverá executar o projeto, orçado em Cr\$ 33.000.000,00, no prazo de 15 meses. Prevê a pavimentação e colocação de meios-fios em todas as vias longitudinais norte-sul e das duas pistas externas leste-oeste, com sete metros de largura e 45 centímetros de base, num total de 32.850 metros. Prevê, ademais, a execução de pavimentação e meios-fios em seis vias transversais internas leste-oeste, com sete metros de largura e 30 centímetros de base, num total de 13.440 metros. E ainda a pavimentação de 4.000 metros da pista de acesso, ligando o setor sul de Taguatinga ao setor sul da Ceilândia.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A cargo da CEB, com execução prevista para 8



310 milhões de cruzeiros em obras de infra-estrutura e equipamento comunitário, além da construção de 20 mil unidades residenciais, serão investidos pelo Governo federal na Ceilândia

meses, o projeto tem seu custo orçado em Cr\$ 6.000.000,00. Dele consta a instalação de 1.546 luminárias a vapor de mercúrio, para lâmpadas de 400 W, nas vias principais e 3.389 luminárias para lâmpadas a vapor de mercúrio, de 250 W, nas ruas secundárias, num total de 4.935 lâmpadas e 1.465.650 W de iluminação.

JUSTIFICATIVA

Os estudos realizados pela Secretaria de Serviços Sociais sobre a realidade social da Ceilândia e o levantamento de fatos-problemas locais feito pelo Seminário de Integração Governamental apontam o nível sanitário da população como um dos mais baixos do País. As causas desse problema são a falta de água e esgoto sanitário. O atendimento dessas duas necessidades básicas da comunidade é prioritário e de enorme relevância social.

Também a poeira, a lama e a água estagnada em poças formadas pela chuva e pela erosão constituem fator

determinante, embora em escala menor, do baixo nível sanitário da população. Considera-se, pois, a medida prioritária a construção da rede de captação de águas pluviais e o asfaltamento das vias de maior movimento de tráfego.

A falta de segurança da população, no trânsito à noite, quando da vinda do trabalho ou da escola, constitui outro problema cuja solução é da mesma forma urgente, resultando essa insegurança, em parte, da falta de iluminação pública.

SAUDE PUBLICA

O projeto de saúde pública prevê a construção de um módulo do projeto global do Hospital da Ceilândia, que é constituído de vários módulos, possibilitando a sua construção por etapas, sem prejuízo dos que já estejam em funcionamento. O módulo a ser construído neste plano funcionará, provisoriamente, como posto de saúde, com a possibilidade de oferecer atendimento mais completo do que os postos de saúde convencionais, pois dispõe de maior número de consultórios.

A Secretaria da Saúde responderá pela execução do projeto, que deverá ser executado em 12 meses, tendo seu custo estimado em Cr\$ 13.100.000,00.

ESCOLAS

No campo da educação e cultura, o projeto abrange a construção de seis escolas-classe, com dez salas cada uma; construção e equipamento de um centro de ensino polivalente, com 30 salas de aulas; completação das estruturas existentes de seis centros interestaduais e construção de quadras polivalentes para a prática de educação física nesses centros.

No ensino de 1º grau, com 60 novas salas de aulas, ocorrerá o descongestionamento daquelas que funcionam atualmente com excesso de alunos e em três turnos diários.

A criação do Centro de Ensino Polivalente abrirá perspectivas para o ensino de 2º grau, que atualmente funciona precariamente à noite numa escola de 1º grau. Manterá cursos técnicos e normal, absorvendo a clientela feminina, que termina o 1º grau. Com a complementação das estruturas dos centros interestaduais serão atendidas as exigências da reforma do ensino e se possibilitará o atendimento do ensino supletivo em melhores condições do que as atuais. O custo do projeto é de Cr\$ 36.661.000,00.

SERVIÇOS SOCIAIS

O projeto de serviços sociais prevê a construção de um Centro de Desenvolvimento Social, um auditório e três módulos para instalação de um Centro de Desenvolvimento e Integração Juvenil. O primeiro será construído na área destinada à construção da sede da Administração Regional, em local mais próximo da Ceilândia Sul, o que possibilitará um melhor atendimento dessa população e um trabalho integrado com a nova Administração Regional, quando esta for implantada.

O Centro de Desenvolvimento e Integração Juvenil atenderá principalmente menores em vias de abandono, integrando-os em programas de recreação, iniciação profissional e de atividades culturais.

O custo do projeto é de Cr\$ 3.700.000,00. Sua execução demandará seis meses.

RECREAÇÃO E ESPORTES

Nessa área, está prevista a construção de dois Centros de Recreação e Esportes e nove mini-parques infantis. Dos primeiros, um se localizará na Ceilândia Sul e outro na Norte, compreendendo mini-ginásio de esportes, campos de futebol, quadras polivalentes, mini-parque infantil, vestiário, pistas de atletismo e praça pública.

O custo do projeto está orçado em Cr\$ 7.800.000,00, devendo estar concluído em 8 meses.

SEGURANÇA PÚBLICA

O projeto de segurança pública prevê a construção de uma delegacia de polícia no setor norte e ampliação da delegacia existente no setor sul, de sorte a situar o policiamento em local mais próximo da área com maior densidade demográfica e que apresenta maior índice de problemas que exigem a intervenção policial.

Deverá estar executado em quatro meses, estando seu custo orçado em Cr\$ 1.900.000,00.

HABITAÇÃO POPULAR

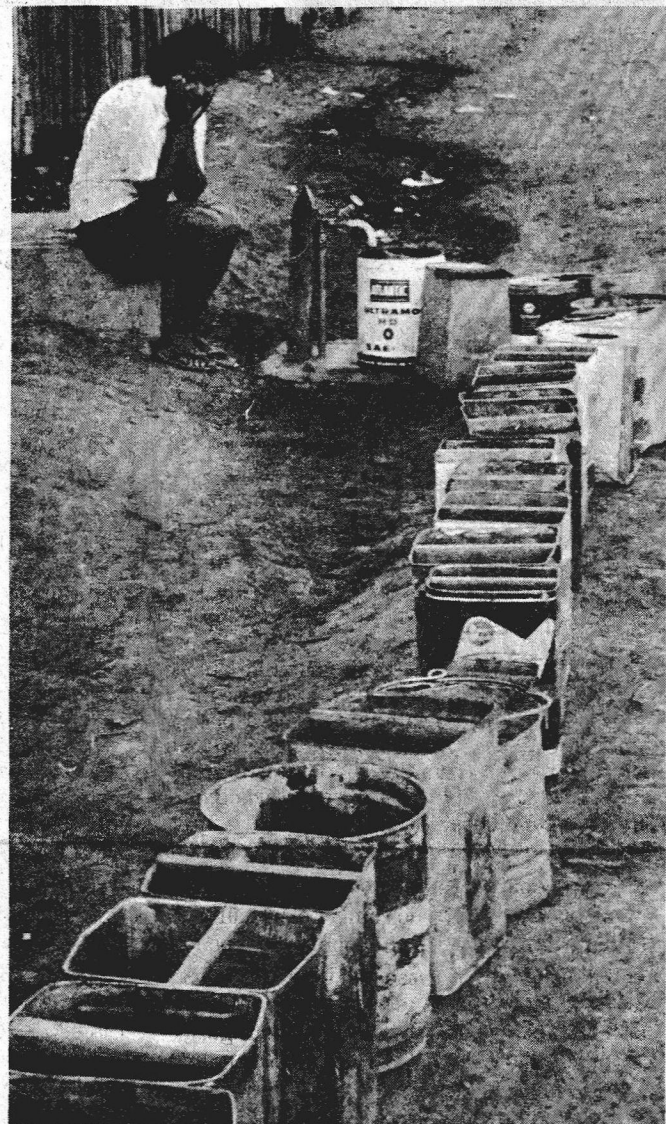
É prevista a construção de 20 mil unidades residenciais, número esse condicionado à liberação da área ocupada pelo Exército (5.551 lotes) e dos 680 lotes reservados à SHIS, perfazendo um total de 6.231 lotes desocupados.

Dos lotes com ocupação definitiva pela população, 3.500 aproximadamente contam com habitações em al-

venaria, concluídas ou, na maioria, em fase de construção. Os demais são ocupados com barracos, num total de 12.000 lotes, aproximadamente. Somados os lotes desocupados com aquelas que possuem barracos, temos aproximadamente 18.500 lotes residenciais passíveis de construção em alvenaria, desde que liberadas as duas áreas já mencionadas.

Para a execução desse projeto são apresentadas duas alternativas: pelo sistema financeiro de habitação ou pelo sistema de financiamento do material.

Ressalta o estudo que "de imediato, a baixa renda, bem como a instabilidade dos empregados, são fatores que impedem a montagem de um plano baseado no sistema financeiro habitacional ora existente, uma vez que a população com renda inferior a um salário mínimo está fora do atendimento pelo órgão financeiro. Por outro lado, a instabilidade nos empregos (o que normalmente gera insegurança), impede a população que poderia ser atendida (com renda superior a um salário) de assumir compromissos de endividamento a longo prazo, tónica daquele sistema. Em função disso, a segunda alternativa seria a montagem de um plano de endividamento a curto prazo para o mutuário, no qual apenas o material para a construção seria financiado, ficando a edificação da moradia por conta do interessado, através de seu esforço próprio ou esforço familiar.



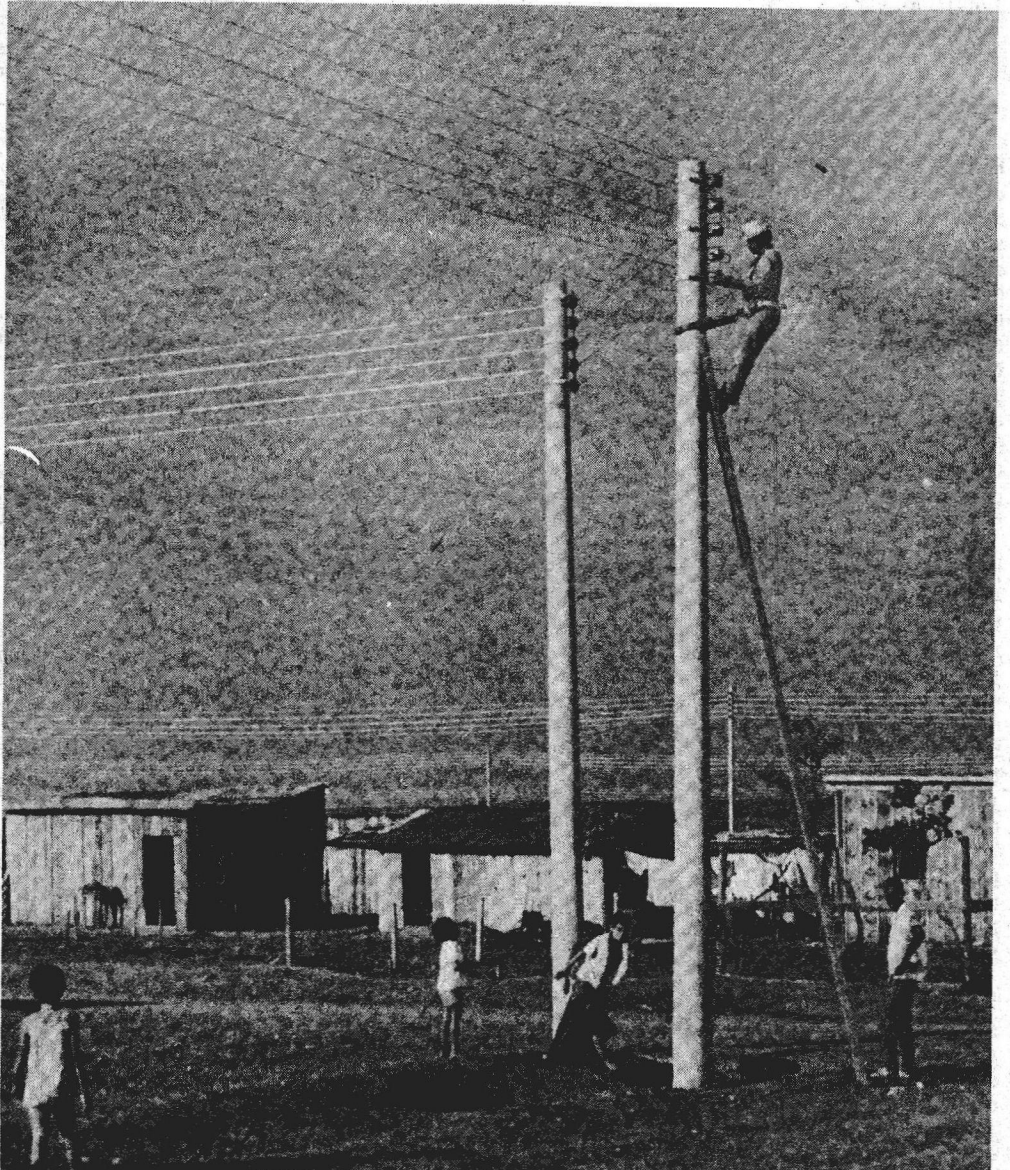
Um dos mais graves problemas já está em parte resolvido: o abastecimento d'água. Mas o projeto Ceilândia prevê uma solução definitiva



A mais triste favela do Brasil - a dois passos da mais bela cidade do País - deixará de ser, em pouco, a mancha que é hoje na paisagem social do DF



A dramática paisagem dos barracos da Ceilândia será extinta: o projeto, a médio prazo, transformará a cidade subhumana em um núcleo onde a vida poderá ser vivida decentemente



A iluminação pública terá um destaque especial no projeto em vias de execução